



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONTROLE DA INFLUENZA A (H1N1) NOS RESTAURANTES

Com a crescente preocupação da transmissão do vírus H1N1, responsável pela Influenza A, enviamos algumas orientações que devem ser seguidas pelos restaurantes:

1. Manter todos os ambientes arejados;
2. Proporcionar a correta limpeza e desinfecção dos utensílios, com detergente e água quente e/ou com desinfetantes químicos (Ex. Álcool a 70%, fricção por 30 segundos);
3. Disponibilizar a todos os clientes e manipuladores, acesso fácil a pias providas de água corrente, sabonete líquido, toalhas descartáveis, lixeiras com tampa acionada por pedal, além de álcool 70% glicerinado em pontos estratégicos, principalmente antes de acessar o bufê. Além da oferta de álcool a 70% deverá ser disponibilizado aviso com orientações sobre a importância da higienização das mãos para prevenção de doenças em local visível e de fácil acesso aos usuários (Lei Municipal nº 13.270/090);
4. Disponibilizar álcool 70% glicerinado ao profissional do “caixa” e manipuladores;
5. Funcionários com sintomas de doenças respiratórias (Febre, tosse e/ou dor de garganta) devem ser encaminhados para atendimento em consultórios, ambulatórios da rede pública ou privada/convênios da cidade de Curitiba para avaliação, definição de diagnóstico provável e encaminhamentos necessários;
6. Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar (luva de borracha, avental de manga longa, calça comprida, sapato fechado). Realizar a limpeza e desinfecção das luvas com água e sabão seguido de fricção com álcool a 70%, por 30 segundos. Deve ser orientado que as roupas utilizadas (calça comprida, blusa) deverão ser lavadas em separado das demais roupas;
7. Se possuir ar condicionado, seguir Orientações Gerais para Controle da Influenza a (H1N1) para Estabelecimentos que possuem Sistema Central de Ar Condicionado, disponível no site da PMC (www.curitiba.pr.gov.br).

Referências:

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE SAÚDE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H₁N₁ – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H₁N₁) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.